

INTERPRETAÇÃO DE TEXTO E PORTUGUÊS**1) ERRADO**

Comentário: O texto menciona diversas áreas de atuação que são influenciadas pelas propostas políticas, como **educação, saúde, segurança, economia e meio ambiente**. A questão é propositalmente enganosa ao destacar apenas a área econômica, enquanto o texto afirma claramente que várias áreas são impactadas pelas decisões políticas. Portanto, está **errado** afirmar que o foco exclusivo está na economia.

2) ERRADO

Comentário: O texto deixa claro que, além de garantir uma participação ativa no sistema democrático, o conhecimento das propostas permite que o eleitor **cobre o cumprimento das promessas dos políticos eleitos**, promovendo transparência e responsabilidade. Portanto, ao afirmar que esse conhecimento **não impacta a fiscalização**, a questão contradiz a ideia central do texto. Assim, a resposta é **errado**.

3) CERTO

Comentário: Essa afirmativa está **correta**, pois o texto afirma que **"sem esse conhecimento, o voto pode se tornar um ato impulsivo ou manipulado por discursos vazios, promessas ilusórias ou campanhas midiáticas"**. O autor sugere que o desconhecimento das propostas compromete a qualidade da participação do eleitor, o que fragiliza a democracia.

4) ERRADO

Comentário: O texto enfatiza a importância de escolher representantes cujas propostas sejam **"alinhadas com os nossos valores e interesses"**. Isso significa que o eleitor deve, sim, buscar propostas que correspondam aos seus ideais. Portanto, a afirmativa está **errada**, pois conhecer as propostas políticas só é efetivo quando o eleitor as compara com seus próprios valores e necessidades.

5) CERTO

Comentário: A afirmativa está **correta**. O texto destaca que **"o entendimento das propostas permite que o eleitor cobre dos políticos eleitos o cumprimento de suas promessas"**, o que implica que o papel do cidadão não se limita ao momento do voto, mas continua com a fiscalização e cobrança de transparência dos eleitos.

6) ERRADO

A questão está errada porque a tonicidade, ou seja, a posição da sílaba tônica, tem uma função crucial na diferenciação de significados entre as palavras "sabia", "sábica" e "sabiá". A tonicidade influencia diretamente o significado de cada uma dessas palavras, tornando-as exemplos claros de palavras homônimas, ou seja, palavras que têm formas parecidas, mas significados diferentes, justamente por conta da variação na sílaba tônica.

Vamos analisar cada uma das palavras:

1. **Sabia** (oxítônica) – **sabia** é a forma do verbo "saber" no pretérito imperfeito do indicativo, conjugado na terceira pessoa do singular. Exemplo: "Ela **sabia** que isso aconteceria."
2. **Sábica** (paroxítônica) – **sábica** é um adjetivo que significa "alguém com sabedoria". Exemplo: "Ela é uma pessoa **sábica**."



3. **Sabiá** (oxítone) – **sabiá** é um substantivo que se refere a uma espécie de pássaro. Exemplo: "O **sabiá** cantava no jardim."

Aqui, a tonicidade está na última sílaba em "sabia" (oxítone), na penúltima em "sábua" (paroxítone) e na última em "sabiá" (oxítone), o que demonstra que a posição da sílaba tônica muda não só o som da palavra, mas também o seu significado. Logo, a afirmação de que "a posição da sílaba tônica não influencia o significado das palavras" está incorreta, pois é justamente a diferença na tonicidade que distingue essas palavras em termos de semântica.

7) ERRADO

A afirmação está **errada** porque a correspondência entre letras e fonemas no português não é sempre direta e previsível. A relação entre grafemas (as letras ou combinações de letras) e fonemas (os sons da fala) pode ser bastante complexa no português, o que torna o ensino da ortografia e da leitura mais desafiador do que simplesmente ensinar uma correspondência direta.

Aqui estão alguns pontos que demonstram essa complexidade:

1. **Letras que representam mais de um som:** Algumas letras podem representar diferentes fonemas dependendo do contexto. Por exemplo, a letra "x" pode ser lida de várias maneiras, como em "táxi" (com o som de /ks/), "exame" (com o som de /z/), ou "enxame" (com o som de /j/). Essas variações tornam a correspondência entre letras e fonemas imprevisível em alguns casos.
2. **Fonemas representados por mais de uma letra:** Existem fonemas que podem ser representados por diferentes grafemas. O fonema /s/, por exemplo, pode ser escrito como "s" (como em "casa"), "ss" (como em "massa"), "ç" (como em "açai"), "sc" (como em "descendente"), ou "sç" (como em "nasço"). O fonema /k/ pode ser representado por "c" (como em "casa"), "qu" (como em "quando"), ou "k" (como em "kiwi").
3. **Mudança de som dependendo da posição:** O som de algumas letras varia dependendo da sua posição na palavra. O "r", por exemplo, tem um som mais forte no início das palavras, como em "roda" (com o som /ʁ/ ou /R/, dependendo do dialeto), e um som mais fraco no meio das palavras, como em "caro" (com o som /r/).
4. **Fonemas que não são representados por letras específicas:** No português, há casos de encontros vocálicos ou consonantais que representam sons que não correspondem diretamente a uma única letra. Um exemplo é o dígrafo "nh", que representa o som nasalizado /ɲ/ (como em "ninho"), ou o "lh", que representa o som /ʎ/ (como em "milho").
5. **Exceções e irregularidades:** Existem diversas palavras em que a correspondência entre letra e fonema foge a uma regra previsível, como palavras de origem estrangeira ou casos de heterofonia (como em "homem", onde a letra "h" não tem som, ou "muito", onde o "i" não é pronunciado como uma vogal plena).

Portanto, afirmar que essa correspondência é sempre direta e previsível simplifica excessivamente o processo de ensino da ortografia e da leitura. De fato, o ensino da língua portuguesa requer estratégias para lidar com essas complexidades e irregularidades, como o ensino dos dígrafos, encontros vocálicos e consonantais, além das regras de acentuação e de pronúncia em diferentes contextos. Isso reforça que, no português, o relacionamento entre letras e sons é mais complexo do que uma simples correspondência direta.

8) CERTO

A questão está **correta**. A palavra "moto" é, de fato, uma abreviação da palavra "motocicleta" e exemplifica como a abreviação vocabular pode simplificar a comunicação ao criar termos mais curtos e práticos a partir de palavras mais longas. Esse fenômeno é comum em muitas línguas, incluindo o português, e ocorre por vários motivos, como a busca por economia de esforço ao falar ou escrever, além da necessidade de termos mais rápidos e eficientes em contextos informais.

Vamos analisar em detalhes:

- 1. Abreviação Vocabular:** Esse processo ocorre quando uma palavra longa é encurtada, geralmente mantendo as partes mais significativas ou facilmente reconhecíveis da palavra original. No caso de "moto", as primeiras sílabas da palavra "motocicleta" são mantidas, e o sufixo "-cicleta" é eliminado, criando uma forma mais curta e prática.
- 2. Simplificação na Comunicação:** Abreviações como "moto" são usadas para facilitar a comunicação, tornando-a mais rápida e fluida, especialmente na fala cotidiana. Elas são amplamente aceitas no uso informal e podem, eventualmente, ganhar status de uso formal, dependendo da frequência com que são usadas. No caso de "moto", ela é amplamente utilizada, mesmo em contextos formais, e aparece em dicionários com o significado reconhecido de "motocicleta".
- 3. Exemplos em Outros Casos:** Esse tipo de abreviação é comum em muitas palavras do português. Exemplos incluem "foto" para "fotografia", "auto" para "automóvel", "trem" para "tremor", entre outros. Essas abreviações tornam as palavras mais fáceis de usar em conversas rápidas ou contextos mais informais, sem perda de entendimento por parte do interlocutor.
- 4. Economia Linguística:** A criação de palavras mais curtas a partir de palavras mais longas faz parte de um processo linguístico natural de economia, em que falantes tendem a preferir formas mais simples e curtas, sempre que possível, sem comprometer a clareza ou o significado.
- 5. Funcionalidade Prática:** A palavra "moto" não só é uma forma abreviada que facilita a comunicação, mas também se consolidou como parte integrante do vocabulário do português contemporâneo, sendo amplamente compreendida e utilizada. Além disso, a abreviação mantém uma relação direta e óbvia com a palavra original, o que impede qualquer ambiguidade.

Portanto, a palavra "moto" é um exemplo claro de como a abreviação vocabular pode ser utilizada para simplificar a comunicação, mantendo o significado e tornando o uso do idioma mais prático e acessível.

9) CERTO.

A questão está **correta**. A palavra "coleccionador" é, de fato, um exemplo de **derivação sufixal**, um processo morfológico em que um sufixo é adicionado a uma palavra base (geralmente um verbo ou adjetivo) para formar uma nova palavra. Vamos detalhar esse processo e o porquê da correção da afirmação:

Derivação Sufixal

Derivação sufixal ocorre quando se acrescenta um sufixo ao final de uma palavra base, modificando seu significado e, muitas vezes, sua classe gramatical. No caso de "coleccionador", temos:

- **Base verbal:** "coleccionar" – Verbo que significa reunir ou juntar itens, geralmente de uma mesma categoria (como selos, moedas, etc.).
- **Sufixo:** "-dor" – Este sufixo é comumente utilizado na língua portuguesa para formar substantivos que indicam o agente, ou seja, aquele que realiza a ação descrita pelo verbo. O sufixo "-dor" é derivado do latim "-tor" e é bastante produtivo na língua portuguesa.

Ao acrescentar o sufixo "**-dor**" ao verbo "**coleccionar**", temos a formação do substantivo "**coleccionador**", que designa a pessoa que realiza a ação de coleccionar, ou seja, aquela que reúne ou junta itens.

Função do Sufixo "-dor"

O sufixo "**-dor**" é muito comum na formação de substantivos que indicam **agente ou realizador de uma ação**. Outros exemplos de palavras que seguem o mesmo processo são:

- **Corredor** (de "correr" + "-dor" = aquele que corre)
- **Vendedor** (de "vender" + "-dor" = aquele que vende)
- **Jogador** (de "jogar" + "-dor" = aquele que joga)

Assim, a derivação sufixal em "coleccionador" segue um padrão claro na formação de substantivos de agente na língua portuguesa.

Natureza Morfológica da Palavra

Em termos morfológicos, a palavra "coleccionador" é composta por:

1. **Radical:** "coleccion-", que vem do verbo "coleccionar".
2. **Sufixo:** "-dor", que adiciona o significado de "aquele que realiza a ação" ao radical, formando o substantivo.

Conclusão

A palavra "coleccionador" exemplifica perfeitamente o processo de derivação sufixal, pois o sufixo "-dor" é adicionado ao verbo "coleccionar" para formar um substantivo que indica o agente, ou seja, "aquele que colecciona". Esse processo é comum e bem estruturado na morfologia da língua portuguesa. Portanto, a afirmação está correta.

10) CERTO

A questão está **correta**. A palavra "planalto" é um exemplo de **formação por aglutinação**, um processo de composição em que duas ou mais palavras se combinam para formar uma nova palavra, ocorrendo alteração fonética e, muitas vezes, perda de elementos originais.

Vamos entender detalhadamente o processo de formação e porque a palavra "planalto" exemplifica aglutinação:

O Processo de Aglutinação

A **aglutinação** é um dos dois principais tipos de formação de palavras compostas na língua portuguesa, o outro sendo a **justaposição**. A diferença entre esses dois processos está no efeito sobre os elementos que formam a nova palavra:

- **Agglutinação:** As palavras que se combinam sofrem modificações fonéticas e, muitas vezes, perdem parte de suas formas originais. Há fusão de elementos.
- **Justaposição:** As palavras que se combinam mantêm suas formas originais sem grandes alterações fonéticas ou perda de letras.

Agglutinação em "planalto"

A palavra "**planalto**" é formada pela junção das palavras:

- **Plano** – Que significa uma superfície lisa e sem irregularidades.
- **Alto** – Que significa elevado, de grande altura.

Ao se juntarem para formar a palavra "planalto", ocorre uma fusão fonética que resulta na perda da sílaba final da palavra "plano" ("-no") e na modificação da palavra "alto", que perde o "a" inicial. Essa modificação fonética e a perda de elementos de ambas as palavras originais são características típicas da **aglutinação**.

O resultado é a palavra "planalto", que designa uma forma de relevo caracterizada por uma área relativamente plana e elevada.

Alteração Fonética e Perda de Elementos Originais

No processo de aglutinação, há uma **alteração fonética significativa** e perda de partes das palavras originais:

- "Plano" perde a terminação "-no".
- "Alto" perde a vogal inicial "a".

Esse processo de simplificação e fusão é o que caracteriza a aglutinação, diferenciando-a da justaposição, onde não há essa perda de elementos fonéticos.

Conclusão

Portanto, a palavra "**planalto**" exemplifica corretamente o processo de **aglutinação** porque resulta da fusão das palavras "plano" e "alto", com modificações fonéticas (perda da sílaba "-no" e da vogal "a") e a criação de uma nova palavra com um significado próprio. Por isso, a afirmação está correta.

11) ERRADO

A afirmação está **errada** porque a palavra "**casa**" não é um exemplo de **derivação imprópria**. A derivação imprópria ocorre quando uma palavra muda de classe gramatical sem sofrer nenhuma alteração em sua forma. No entanto, no caso da palavra "casa", temos um fenômeno diferente, que não se encaixa nessa definição.

O que é derivação imprópria?

A **derivação imprópria** (também chamada de **conversão**) acontece quando uma palavra já existente em uma determinada classe gramatical passa a funcionar como outra classe gramatical sem que haja qualquer

mudança na sua forma. Ou seja, a palavra continua a mesma, mas muda sua função na frase. Exemplos comuns incluem:

- **Substantivo para adjetivo:** "Ele tem uma alma **pura**." (substantivo "alma" transformado em adjetivo)
- **Adjetivo para substantivo:** "O **bom** sempre vence." (adjetivo "bom" transformado em substantivo)

O uso da palavra "casa"

A palavra "**casa**" pode ser tanto um substantivo quanto um verbo, mas esses dois usos não resultam de uma derivação imprópria. Na verdade, "casa" como substantivo (que se refere a uma edificação ou lar) e "casa" como forma verbal (do verbo "casar", conjugado na terceira pessoa do singular do presente do indicativo ou na segunda pessoa do singular do imperativo) são duas palavras diferentes, embora compartilhem a mesma grafia.

1. **Substantivo:** "Casa" (um lugar onde as pessoas moram, ex.: "A casa dela é grande.")
2. **Verbo:** "Casa" (forma conjugada do verbo "casar", ex.: "Ele se casa amanhã.")

Esses dois usos têm origens distintas e não envolvem a simples mudança de classe gramatical de uma mesma palavra sem alteração de forma, como ocorre na derivação imprópria.

Conclusão

A palavra "**casa**" não é um exemplo de derivação imprópria porque, no caso da derivação imprópria, a palavra original mantém a mesma forma e apenas muda de classe gramatical sem alterações. No exemplo dado, o substantivo "casa" e o verbo "casa" têm funções e origens diferentes, e não há uma transformação direta de um substantivo em um verbo, como ocorre em verdadeiros casos de derivação imprópria. Portanto, a afirmação está incorreta.

12) ERRADO

A afirmação está **errada** porque o substantivo "**pesca**", derivado do verbo "**pescar**", é um exemplo de **derivação regressiva**, e não de **derivação parassintética**.

Vamos entender em detalhes:

Derivação Regressiva

A **derivação regressiva** ocorre quando um verbo é reduzido para formar um substantivo. Nesse processo, o verbo perde uma parte de sua estrutura para formar o substantivo. É comum em substantivos que expressam ações ou o resultado de ações. No caso de "pesca", o substantivo foi formado pela redução do verbo "**pescar**" (verbo) ao remover a terminação verbal "**-ar**", resultando no substantivo "**pesca**".

Exemplos similares de derivação regressiva incluem:

- **Corte** (de "cortar").
- **Fuga** (de "fugir").
- **Venda** (de "vender").

Derivação Parassintética



Por outro lado, a **derivação parassintética** é o processo em que se acrescentam simultaneamente um **prefixo** e um **sufixo** a uma palavra base (normalmente um radical), de modo que a palavra só exista com ambos os afixos. Se retirarmos apenas o prefixo ou o sufixo, a palavra não faz sentido. Exemplo:

- **Entardecer** (prefixo "en-" + radical "tarde" + sufixo "-cer"). A palavra "entardecer" não existe sem o prefixo ou sem o sufixo. Ou seja, nem "tardecer" nem "entarde" são palavras válidas.

Portanto, "pesca" não é derivada por parassíntese, mas por **derivação regressiva**, já que é formada pela simplificação do verbo "pescar" com a retirada do sufixo "-ar", sem a adição de um prefixo ou sufixo simultaneamente.

Conclusão

A palavra "**pesca**" é um exemplo de **derivação regressiva**, não parassintética, pois foi formada pela redução do verbo "pescar" sem o acréscimo simultâneo de prefixo e sufixo, o que caracteriza a derivação parassintética. Portanto, a afirmação está incorreta.

13) ERRADO

A afirmação está **errada** porque o processo de formação da palavra "**reajustamento**" não é um exemplo de **derivação regressiva**, mas sim de **derivação sufixal**.

Vamos entender isso em detalhes:

Derivação Sufixal

A **derivação sufixal** ocorre quando um **sufixo** é adicionado a uma palavra base (geralmente um verbo, adjetivo ou substantivo) para formar uma nova palavra, frequentemente mudando sua classe gramatical. No caso da palavra "**reajustamento**", o sufixo "**-mento**" foi adicionado ao verbo "**reajustar**" para formar um **substantivo abstrato**.

Aqui está o processo de formação:

- **Verbo:** "**reajustar**" (re- + ajustar) – Que significa ajustar novamente, fazer uma nova correção ou ajuste.
- **Sufixo:** "**-mento**" – Sufixo usado para formar substantivos abstratos a partir de verbos. Exemplos: "lançamento" (de "lançar"), "fechamento" (de "fechar").

Quando o sufixo "-mento" é adicionado ao verbo "reajustar", ele forma o substantivo "**reajustamento**", que indica o ato ou efeito de reajustar.

Derivação Regressiva

A **derivação regressiva** é um processo diferente, no qual um substantivo é formado pela redução de um verbo, removendo parte da estrutura verbal. Em derivação regressiva, não há acréscimo de sufixo, mas sim a **redução da forma verbal**. Exemplo: "pesca" (de "pescar") ou "venda" (de "vender").

Portanto, a palavra "reajustamento" não foi formada por derivação regressiva, porque houve a **adição** do sufixo "**-mento**", e não uma redução do verbo "reajustar".

Conclusão



A palavra "**reajustamento**" exemplifica um processo de **derivação sufixal**, em que o sufixo "-mento" foi adicionado ao verbo "reajustar" para formar um substantivo abstrato. Não se trata de **derivação regressiva**, pois não houve remoção de elementos do verbo para formar o substantivo. Portanto, a afirmação está incorreta.

14) CERTO

A afirmação está **correta**. Nos vocábulos "**enxofre**", "**enxada**" e "**enxame**", a letra "**x**" é utilizada corretamente após a sílaba inicial "**en-**". Esse uso segue uma das regras ortográficas do português, que determina que, em certas palavras, usa-se "**x**" após a sílaba "**en-**".

Explicação em detalhes:

1. **Enxofre**: A palavra está corretamente grafada com "**x**" após a sílaba "**en-**". Não existe uma forma alternativa com "**ch**", por exemplo.
2. **Enxada**: Da mesma forma, o uso de "**x**" está correto, seguindo a mesma regra.
3. **Enxame**: A palavra também segue a regra de uso de "**x**" após "**en-**".

Regra ortográfica:

Uma das regras ortográficas do português define que se usa a letra "**x**" em várias palavras após a sílaba "**en-**", como em "**enxergar**", "**enxame**", "**enxada**", e "**enxofre**". Essa regra não tem uma explicação fonética, mas é uma convenção ortográfica.

Portanto, a afirmação está **correta**, pois todas as palavras mencionadas utilizam corretamente o "**x**" após a sílaba inicial "**en-**", conforme a norma ortográfica do português.

15) ERRADO

A afirmação está **errada** porque não existe uma regra que determine que vocábulos iniciados em "**en-**" precisam ser seguidos por "**ch**". A palavra "**encharcado**" possui o dígrafo "**ch**" por razões etimológicas, e não devido a uma regra geral que se aplica a todas as palavras que começam com "**en-**". Além disso, muitas palavras que começam com "**en-**" são seguidas por "**x**" e não por "**ch**", como "**enxame**", "**enxada**", "**enxofre**", entre outras.

Detalhamento:

1. **Encharcado**: A palavra "encharcado" vem de "charco", que significa um local cheio de água ou lama. O "ch" na palavra vem da etimologia, relacionada à palavra "charco", e não há uma regra que obrigue o uso de "ch" após a sílaba "en-".
2. **Palavras com "en-" seguidas de "x"**: Existem várias palavras que começam com "en-" e são seguidas pela letra "x", como:

- **Enxofre**
- **Enxame**
- **Enxada**

o **Enxergar**

Essas palavras usam "x" e não "ch", o que demonstra que a presença de "ch" após "en-" não é uma regra fixa ou geral.

3. **Uso de "ch"**: O "ch" na língua portuguesa é usado por razões etimológicas, e sua distribuição nas palavras depende da origem e evolução dos vocábulos, e não de uma regra ortográfica específica que se aplique a todas as palavras com "en-".

Conclusão:

A palavra "**encharcado**" não contém "ch" por causa de uma regra relacionada a palavras que começam com "en-", mas sim por razões etimológicas. Portanto, a afirmação está **errada**, já que não há uma regra que obrigue o uso de "ch" depois da sílaba "en-".

16) CERTO. De acordo com o texto do decreto, a RIDE é formada por municípios pertencentes ao Distrito Federal, além de cidades localizadas nos estados de Goiás e Minas Gerais.

17) ERRADO. Embora Barro Alto faça parte da RIDE, o município está localizado no Estado de Goiás, e não em Minas Gerais, conforme indicado no próprio decreto.

18) CERTO. Conforme estabelecido no § 2º do decreto, todos os municípios resultantes de desmembramento dos mencionados no § 1º integrarão automaticamente a RIDE.

19) CERTO. De acordo com o artigo 3º, inciso I, é função do COARIDE coordenar essas ações visando o desenvolvimento integrado e a redução das desigualdades regionais.

20) ERRADO. No parágrafo único do artigo 3º, inciso XII, o decreto define claramente que os serviços de telecomunicação estão entre os serviços de interesse da RIDE, reforçando a importância da integração desses serviços entre as regiões.

21) CERTO. Desde a construção de Brasília, a capital atraiu muitos migrantes de várias regiões do país, em especial das regiões Norte e Nordeste. Esses migrantes buscavam novas oportunidades de emprego e melhores condições de vida, contribuindo para a diversidade cultural e étnica da cidade.

22) CERTO. A construção de Brasília, inaugurada em 1960, visava promover o desenvolvimento das áreas mais remotas do Brasil, incentivando a ocupação do interior e promovendo uma maior integração territorial, além de descentralizar o poder político que estava concentrado no litoral.

23) ERRADO.

Gabarito comentado: A RIDE inclui municípios do Distrito Federal, de Goiás e de Minas Gerais, conforme estabelecido por lei. O objetivo é promover o desenvolvimento integrado dessas áreas, com atenção especial à coordenação de políticas públicas.

24) CERTO.

Gabarito comentado: O Distrito Federal, embora tenha uma economia fortemente dependente do setor público, tem visto um crescimento no setor de serviços, que inclui atividades financeiras, de tecnologia da informação e turismo de negócios, como áreas em expansão.

25) CERTO.

Brasília foi tombada pela UNESCO como Patrimônio Cultural da Humanidade em 1987, devido ao seu projeto arquitetônico modernista e ao seu planejamento urbanístico inovador, que foram desenvolvidos por Oscar Niemeyer e Lúcio Costa, respectivamente.

26) ERRADO.

Gabarito comentado: Os municípios do entorno do Distrito Federal enfrentam altos índices de desigualdade social e possuem um desenvolvimento econômico menos expressivo quando comparados ao Distrito Federal. A falta de infraestrutura, emprego formal e serviços públicos de qualidade são desafios enfrentados pela região.

27) CERTO.

Gabarito comentado: O COARIDE tem a função de coordenar ações entre os entes federados da RIDE, visando à integração dos serviços públicos e ao desenvolvimento regional. O Conselho busca harmonizar programas de interesse comum e reduzir as desigualdades na região.

28) CERTO. A localização de Brasília foi estrategicamente pensada para facilitar a integração do país, devido à sua posição central no território nacional. Essa centralidade tem grande importância para o desenvolvimento de vias de transporte e integração logística com outras regiões.

29) CERTO.

Gabarito comentado: O carnaval de Brasília, assim como muitas outras manifestações culturais da cidade, reflete a diversidade da sua população migrante, especialmente com influências das tradições cariocas e baianas, tornando-se um dos eventos mais importantes do calendário cultural da capital.

30) CERTO.

Os municípios da RIDE enfrentam grandes desafios econômicos, incluindo a falta de integração com Brasília. Isso se reflete em altos índices de desemprego, informalidade e desigualdade social. A discrepância econômica entre o Distrito Federal e os municípios do entorno é uma questão relevante na agenda de desenvolvimento da região.

31) ERRADO. Comentário: O Art. 19 estabelece que a pena para esse crime é de seis a **dez** meses, e não de doze meses, além da multa. O erro está no limite máximo da pena.

32) CERTO

Comentário: O § 2º do Art. 20, incluído pela Lei nº 14.230 de 2021, determina exatamente isso, permitindo o afastamento por até 90 dias, prorrogável uma única vez, mediante decisão fundamentada.

33) ERRADO

Comentário: O Art. 21, incisos I e II, afirma que a aplicação das sanções **não depende** da ocorrência de dano ao patrimônio público (exceto para a pena de ressarcimento) nem da aprovação ou rejeição das contas pelo órgão de controle, salvo exceções específicas.

34) CERTO

Comentário: De acordo com o Art. 23 e § 1º, o prazo prescricional é de 8 anos e pode ser suspenso por, no máximo, 180 dias corridos durante a investigação. Após esse período, o prazo volta a correr.

35) CERTO

Comentário: O § 4º do Art. 21, incluído pela Lei nº 14.230 de 2021, estabelece que a absolvição criminal com decisão colegiada impede o trâmite da ação de improbidade, caso os fatos e fundamentos sejam os mesmos.

36) CERTO

Comentário: Conforme o Art. 149-A e § 1º da Lei 840, a licença-maternidade pode ser de até 180 dias e antecipada em até 28 dias com prescrição médica.

37) ERRADO

Comentário: O § 2º do Art. 149-A da Lei 840 estabelece que, em caso de natimorto, a servidora reassume suas funções após 30 dias da data do evento, se for considerada apta.

38) ERRADO

Comentário: Conforme o Art. 150 da Lei 840, a licença-paternidade é de **sete dias consecutivos**, incluído o dia da ocorrência, e não 10 dias.

39) CERTO

Comentário: O Art. 151 e § 3º da Lei 840 garantem que o servidor sem faltas injustificadas no ano anterior tem direito a cinco dias de abono de ponto, podendo utilizá-los de forma intercalada.

40) ERRADO

Comentário: O § 6º do Art. 151 da Lei 840 especifica que a licença remunerada por motivo de doença em pessoa da família **não impede** a concessão do abono de ponto.

41) CERTO

Comentário: O § 4º do Art. 149-A da Lei 840 prevê que as servidoras comissionadas têm direito à licença-maternidade, sendo que as despesas relativas aos últimos 60 dias correm às expensas do Distrito Federal.

42) ERRADO.

Comentário: Conforme o Art. 154 da Lei 840, o ônus da cessão é do órgão ou entidade cessionária, exceto em casos específicos previstos no parágrafo único, o que não inclui esta situação.

43) ERRADO.

Comentário: O Art. 153, I, da Lei 840, especifica que a cessão termina com a exoneração do cargo para o qual o servidor foi cedido, salvo se houver nova nomeação na mesma data, ou com a revogação pela autoridade cedente, mas não menciona que pode ser revogada pela cessionária.

44) CERTO

Comentário: O Art. 158, III, a, da Lei 840 estabelece que, havendo compatibilidade de horário, o servidor investido em mandato de vereador pode receber a remuneração de seu cargo efetivo.

45) CERTO.

Comentário: De acordo com o Art. 161, § 2º, I, da Lei 840, o servidor pode afastar-se para cursar mestrado desde que esteja há pelo menos três anos consecutivos em efetivo exercício no órgão.

46) ERRADO

Comentário: Conforme o § 2º do Art. 1º, a divergência na interpretação de lei ou na avaliação de fatos e provas **não** configura abuso de autoridade.

47) CERTO

Comentário: O Art. 3º e § 1º estabelecem que os crimes previstos na Lei são de ação penal pública incondicionada, admitindo-se ação privada subsidiária no caso de inércia do Ministério Público.

48) ERRADO

Comentário: O parágrafo único do Art. 4º estabelece que a perda do cargo e a inabilitação para o exercício de função pública não são automáticas, devendo ser motivadamente declaradas em caso de reincidência.

49) CERTO

Comentário: Conforme o parágrafo único do Art. 5º, as penas restritivas de direitos podem ser aplicadas de forma autônoma ou cumulativa.

50) ERRADO

Comentário: O Art. 4º, inciso I, da Lei estabelece que o juiz fixará o valor mínimo para reparação dos danos a **requerimento do ofendido**, e não obrigatoriamente.

51) CERTO

Comentário: O Art. 20 da Lei prevê essa conduta como crime, com pena de detenção de seis meses a dois anos, e multa.

52) CERTO

Comentário: O Art. 6º da Lei afirma que as sanções penais são independentes das sanções de natureza civil e administrativa.

53) CERTO

Comentário: O Art. 13 da Lei prevê como crime o constrangimento do preso para exibir-se ou submeter-se a situações vexatórias, com pena de detenção de um a quatro anos e multa.

54) CERTO

Comentário: O Art. 12, inciso IV, prevê a pena de detenção de seis meses a dois anos e multa para quem prolongar injustificadamente a execução de pena privativa de liberdade.

55) ERRADO

Comentário: O Art. 10 da Lei estabelece que a condução coercitiva de testemunha ou investigado sem prévia intimação de comparecimento é crime, punível com detenção de um a quatro anos e multa.

56) CERTO

Comentário: A estrutura matricial é uma das configurações que permite maior flexibilidade, mas exige que o colaborador lide com dois chefes, sendo muito comum em empresas que trabalham com projetos.

57) ERRADO

Comentário: A departamentalização por produto agrupa atividades em torno dos produtos ou serviços oferecidos pela organização. A descrição corresponde à **departamentalização por área geográfica**.

58) ERRADO

Comentário: A administração direta é composta por órgãos como ministérios e secretarias, enquanto autarquias e fundações fazem parte da **administração indireta**.

59) CERTO

Comentário: A desconcentração ocorre quando uma entidade pública distribui suas funções entre seus órgãos internos, sem transferir a execução para outra entidade.

60) CERTO

Comentário: A **BPM** é amplamente utilizada tanto no setor privado quanto no público para melhorar a eficiência e a qualidade dos processos, contribuindo para o aprimoramento da gestão de processos.

61) ERRADO

Comentário: O gestor de contratos **tem a obrigação de acompanhar e fiscalizar a execução contratual**, podendo intervir, quando necessário, para garantir que todas as cláusulas contratuais sejam cumpridas.

62) ERRADO

Comentário: O **pregão** é utilizado para a contratação de bens e serviços comuns, enquanto obras e serviços de engenharia geralmente são contratados por outras modalidades, como **concorrência** ou **tomada de preços**.

63) CERTO

Comentário: A centralização administrativa se caracteriza pela concentração do poder decisório e executivo em um único órgão ou entidade, sem delegação para outros níveis.

64) CERTO

Comentário: A gestão de processos tem como objetivo otimizar a eficiência, melhorar a qualidade e reduzir custos, o que resulta em serviços públicos mais eficazes e com maior controle sobre as operações internas.

65) ERRADO

Comentário: O **leilão** é utilizado para a **venda** de bens pela administração pública, não para compras. Para a compra de bens ou serviços comuns, utiliza-se o **pregão**.

66) CERTO

Comentário: A Teoria da Expectativa afirma que a motivação é influenciada pela crença do indivíduo de que seu esforço levará a um bom desempenho e que esse desempenho trará uma recompensa desejada.

67) CERTO

Comentário: A liderança transacional é baseada em trocas e recompensas pelo desempenho, enquanto a liderança transformacional inspira mudanças e engajamento por meio de motivação e visão de futuro.

68) ERRADO

Comentário: Competência interpessoal envolve não apenas habilidades de comunicação verbal, mas também empatia, escuta ativa, capacidade de resolver conflitos e trabalhar em equipe.

69) CERTO

Comentário: O estilo colaborativo no gerenciamento de conflitos visa encontrar uma solução que atenda aos interesses de ambas as partes, promovendo uma resolução ganha-ganha.

70) ERRADO

Comentário: Na teoria de Herzberg, os fatores **higiênicos** previnem a insatisfação, mas não motivam diretamente. Já os fatores **motivacionais** são os que efetivamente incentivam o desempenho e a satisfação.

71) CERTO

Comentário: Resolver conflitos de forma eficaz é crucial para líderes e gerentes, pois ajuda a manter um ambiente de trabalho harmonioso, aumentando a produtividade e o bem-estar dos colaboradores.

72) CERTO

Comentário: O modelo de liderança situacional propõe que os líderes devem ajustar seu estilo de liderança de acordo com a maturidade e a competência de seus liderados, variando entre orientação e apoio.

73) CERTO

Comentário: A motivação extrínseca é influenciada por recompensas externas, enquanto a motivação intrínseca está ligada à satisfação e ao prazer de realizar a tarefa em si.

74) ERRADO

Comentário: O estilo de evitação é indicado quando o conflito é trivial ou quando não há ganho em enfrentá-lo naquele momento. Em situações onde a relação é mais importante, o estilo colaborativo ou conciliador é mais apropriado.

75) CERTO

Comentário: Competências interpessoais são fundamentais para influenciar, liderar e construir relações saudáveis no ambiente de trabalho, e incluem habilidades como empatia, escuta ativa e comunicação.

76) CORRETO. Podemos fazer a equivalência do “Se... então...” sem repeti-lo, para isso **NEGA A PRIMEIRA “ou” MANTÉM A SEGUNDA.** Atento para a presença do “ou” na primeira proposição, que ao ser negado, devemos trocar o “ou” pelo “e”.

77) CORRETO. A negação do “e” deve ser feita da seguinte forma: **NEGA A PRIMEIRA “ou” NEGA A SEGUNDA.**

78) CORRETO. A equivalência do “Se... então...” pode ser feita repetindo o “Se... então...”, para isso devemos **NEGAR AS DUAS INVERTENDO.** Note que o “então” está suprimido após a vírgula e não gera problema na estrutura da proposição.

79) ERRADO. Podemos fazer a equivalência do “Se... então...” sem repeti-lo, para isso **NEGA A PRIMEIRA “ou” MANTÉM A SEGUNDA.** A questão repetiu o “ou” na primeira proposição, como a primeira deve ser negada, então a presença do “ou” na primeira proposição deveria ser trocada pelo “e”. Logo:

“Condenaremos a corrupção por ser imoral e por corroer a legitimidade da democracia ou por motivos econômicos”.

80) CORRETO. Questão tendenciosa, ela começa com o “Não é verdade que...”. A utilização do “Não é verdade que...” promove uma negação completa de “... o bom jornalista faça reportagem em benefício próprio ou que deixe de fazer aquela que prejudique seus interesses”, por isso essas são proposições equivalentes, visto que ao negar o “ou” o “nem” pode ser utilizado.

81) ERRADO. O “nem” e o “e” jamais podem ser relacionados em uma negação. O “nem” só pode ser utilizado para negar o “ou”, e para formular a negação do “nem” devemos então utilizar o “ou”.

82) CORRETO. Tem sido cada vez mais recorrente em questões de concursos colocar itens que lancem dúvidas em relação a negação e equivalência de proposições. Preste atenção no seguinte, se a negação do “Se... então...” deve ser feito de tal forma que devemos **MANTER A PRIMEIRA “e” NEGAR A SEGUNDA,** então podemos concluir que ao efetuar a negação do “Se o bom jornalista não faz reportagem em benefício próprio, então ele deixa de fazer aquela reportagem que prejudica seus interesses”, ficaria “O bom jornalista não faz reportagem em benefício próprio e não deixa de fazer aquela reportagem que prejudica seus interesses”. Repare que o “nem” tem o mesmo valor do “e não”, mantendo de forma idêntica a proposição principal P.



83) CORRETO. A equivalência do “Se... então...” deve ser feita de tal forma que devemos NEGAR A PRIMEIRA “ou” MANTER A SEGUNDA.

84) CORRETO. A equivalência do “Se... então...” repetindo o “Se... então...” deve ser feita de tal forma que devemos NEGAR AS DUAS INVERTENDO.

85) CORRETO. As expressões dizem a mesma coisa.

86) CORRETO. A negação do “Se... então...” deve ser feita de tal forma que devemos MANTER A PRIMEIRA “e” NEGAR A SEGUNDA. Lembre-se que o “mas” utilizado tem o mesmo valor do “e”.

87) CORRETO. A negação do “Se... então...” deve ser feita de tal forma que devemos MANTER A PRIMEIRA “e” NEGAR A SEGUNDA. Lembre-se que o “mas” utilizado tem o mesmo valor do “e”.

88) CORRETO. A negação do “ou” deve ser feita de tal forma que devemos NEGAR A PRIMEIRA “e” NEGAR A SEGUNDA, e lembre-se que o “nem” pode ser utilizado para negar o “ou”.

89) CORRETO. Para ser uma proposição, deve ser possível atribuir um valor de VERDADEIRO ou FALSO a expressão. $2 + 3 = 1$ é FALSO, uma vez que $2 + 3 = 5$.

90) CORRETO. Quando alguém mente, devemos aplicar a negação para descobrir o que realmente acontece na situação. Como o amigo do namorado de Natália mentiu para ela, então o namorado de Natália está mentindo também, logo negando o que o namorado de Natália escreveu, temos que:

A Mariana não me ofereceu um drink ou eu me lembro o que foi que aconteceu depois”, (NEGA A PRIMEIRA “ou” NEGA A SEGUNDA.)